

Aplicativo histórico-geográfico da área central de Campo Grande/MS

Gustavo Henrique Stahlke Augusto, Gabriel Yoshimura Sadoski, Luciano Araujo Martins, Hélio Rodrigues Júnior – Campo Grande-MS

gustavostahlke@gmail.com, gabrielyoshimurasa@gmail.com, lucianomartins010@gmail.com, heliorodriguesjr@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística/História

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Paisagem urbana, Mapeamento, Pesquisa Histórica.

Introdução

Na vida urbana, é comum deparar-se com diversos monumentos e edifícios mais antigos pela cidade. Na perspectiva de Milton Santos (1988), estas construções são chamadas de “rugosidades” e representam uma marca do passado no presente. Porém, o real significado destas fundações vai muito além disso, para Freire (1997, p. 58), “como terreno de fantasias, projeções inconscientes e lembranças, a cidade abriga monumentos, que são visíveis ou invisíveis e que se situam além do dado empírico. Podem articular o mundo interior ao exterior, as memórias individuais à memória coletiva, o sonho à vigília.” Cada casa, prédio e espaço público carrega em si um significado, uma justificativa de estar localizada num lugar específico e todo um contexto para existir, e todas estão inseridas na paisagem urbana. Por isso, pesquisar, mapear e divulgar dados histórico-geográficos das edificações traz à tona diversas informações sobre processos que o município passou durante a histórica e até mesmo sobre a população em si, revelando desde aspectos demográficos até culturais.

Metodologia

Para a realização deste projeto, a primeira etapa foi a delimitação da área de estudo, utilizando-se da descrição de Antônio Firmino Neto (2003) do Centro de Campo Grande/MS como foco das pesquisas. Em seguida, foram realizados estudos ao acervo digital de instituições especializadas, como o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e o Instituto Histórico e Geográfico do Mato Grosso do Sul, e visita ao acervo da ARCA (Arquivo Histórico de Campo Grande), para se coletar os dados históricos desta região, como documentos oficiais e privados e geográficos, como informações demográficas, reunindo-os e organizando este levantamento bibliográfico. Após esse processo, iniciou-se a elaboração de um aplicativo na linguagem *Android*, pois está inserida em um sistema operacional mais aberto que os demais deste ramo. Esta plataforma reunirá todo o resultado de pesquisa e será aberta a colaborações externas.

Resultados e Análise

Espera-se que o resultado final do projeto, o aplicativo, insira tanto no mercado quanto no meio científico um novo padrão, pois uma das intenções iniciais do projeto é justamente trazer algo novo, acessível e versátil. Por reunir a pesquisa histórica e a distribuição digital para os aparelhos móveis, é idealizado que este trabalho seja um modelo em

uma categoria de projetos pouco explorada, a pesquisa histórico-geográfica. Além disso, também se espera que os dados coletados e analisados possam ser utilizados como referências em futuras pesquisas deste cunho.

Deste modo, a longo prazo, anseia-se que o aplicativo interesse tanto o público já habituado com este assunto quanto aos usuários comuns que apenas possuem dúvidas gerais sobre sua cidade. Também deseja-se que as informações contidas ajudem as pessoas a entender as transformações históricas, geográficas e culturais que o município já passou, vivencia atualmente e até mesmo as projeções para o futuro.

Considerações Finais

Com a conclusão do projeto, a intenção é que a pesquisa e o aplicativo consigam resgatar as informações dos vários períodos pelos quais a cidade de Campo Grande/MS passou, torná-las públicas e de fácil acesso a todos e, conseqüentemente, disseminá-las pela população no geral. Deste modo, os usuários do aplicativo obterão um conhecimento mais detalhado tanto sobre os acontecimentos e características históricas da cidade quanto sobre os aspectos culturais e geográficos desta.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os professores, coordenação, direção e alunos da E.E. Amélio de Carvalho Baís que auxiliaram e apoiaram os integrantes do grupo a elaborar este projeto.

Referências

FREIRE, Cristina. Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1997.

NETO, Antônio Firmino de Oliveira. CAMPO GRANDE E A RUA 14 DE JULHO, Tempo, espaço e sociedade. 2003. 182 f. Tese (Doutorado em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos Teórico e metodológico da geografia. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.